SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5316147-07.2025.8.21.0001

1º Juízo da Vara Regional Empresarial de Porto Alegre/RS

TANAC S.A.

TANAGRO S.A.

Fevereiro/2026

Sumário

1. Considerações Preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações das Recuperandas — 6
4. Passivo Concursal — 7
5. Faturamento — 9
6. Obrigações Fiscais e Sociais — 13
7. Quadro de colaboradores — 14
8. Análise das demonstrações econômicas-financeiras — 15
9. Checklist — 41

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Tanac S.A. e Tanagro S.A.

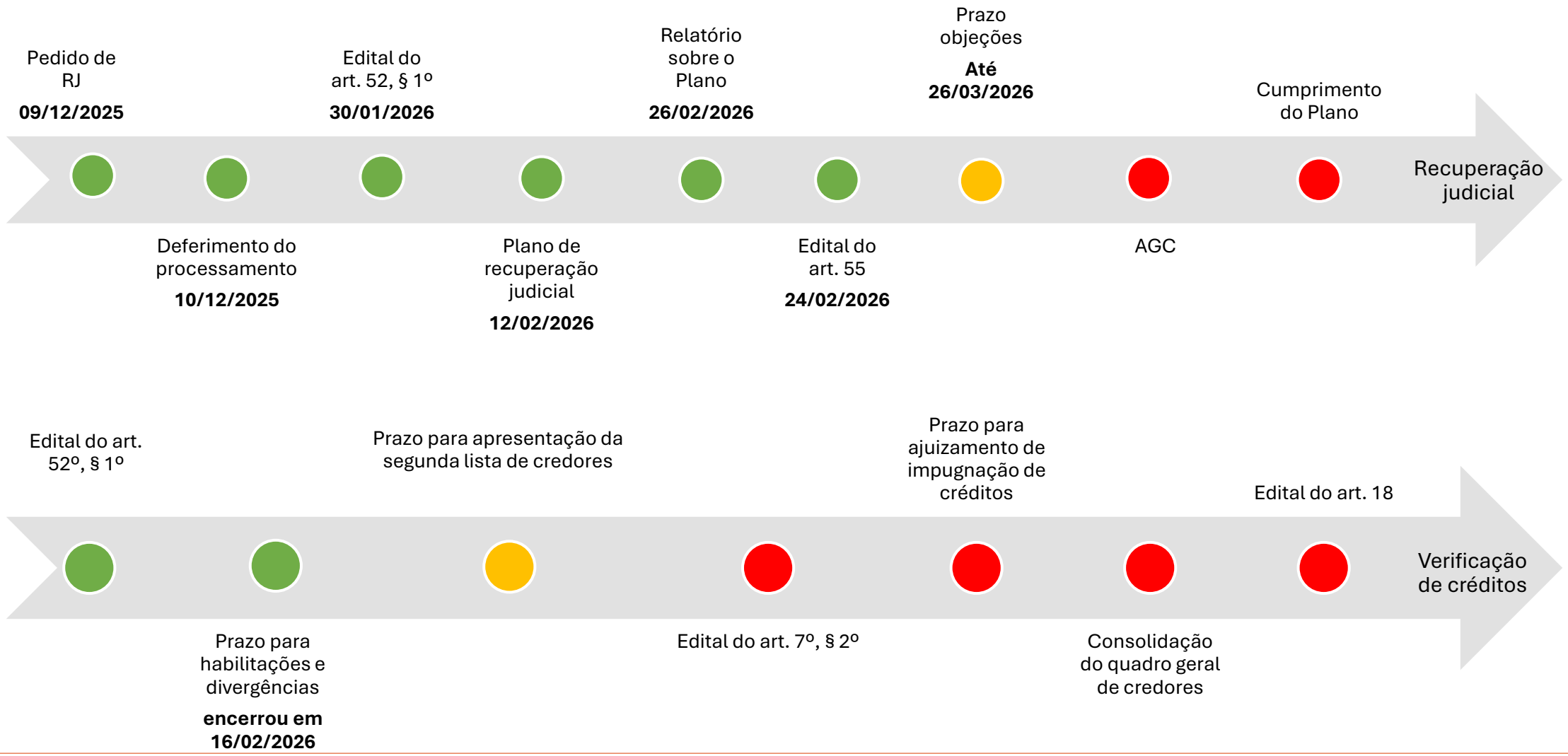
A apresentação deste Relatório é uma das atribuições da Administração Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem, como objetivo, garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados, informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de outubro a dezembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de fevereiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



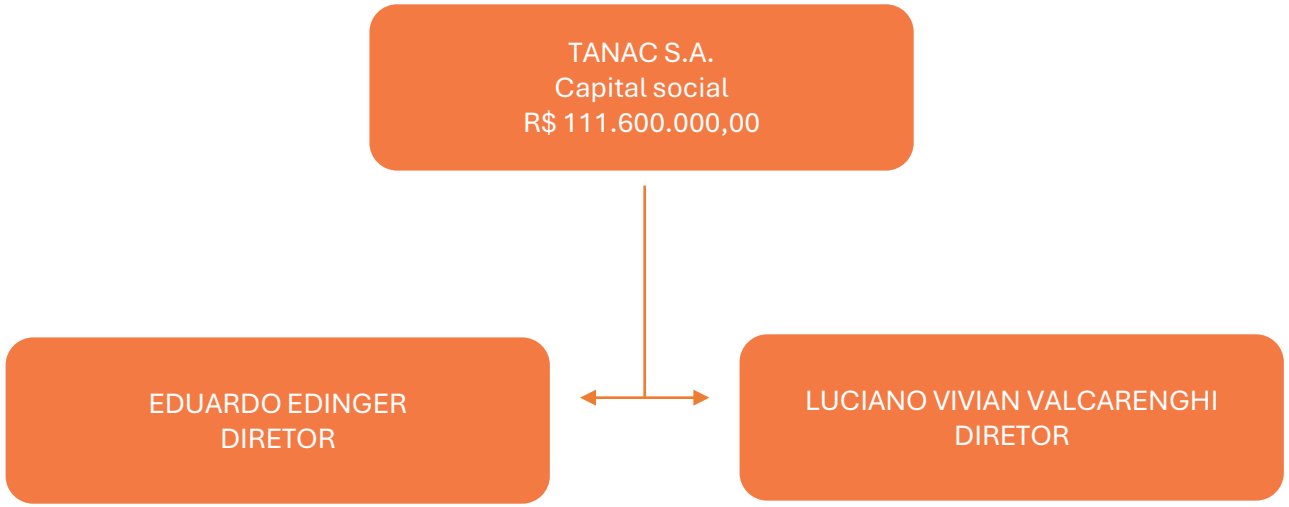
3. Informações das Recuperandas

Denominação social
TANAC S.A.

CNPJ
91.359.711/0075-49

Início das Atividades
19/04/2023

Endereço
Rua Dom Pedro II, nº 978, Conj 701 a 709 e Conj 801 a 809, bairro Higienópolis, Porto Alegre/RS, CEP 90550-141



Objeto Social

Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, cultivo de acácia-negra, extração de madeira em florestas plantadas, produção de casca de acácia-negra - florestas plantadas, atividades de apoio à produção florestal, fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis, fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais, fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organo-minerais, fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente, comércio atacadista de madeira e produtos derivados, comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente, outras sociedades de participação, exceto holdings, aluguel de imóveis próprios, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.

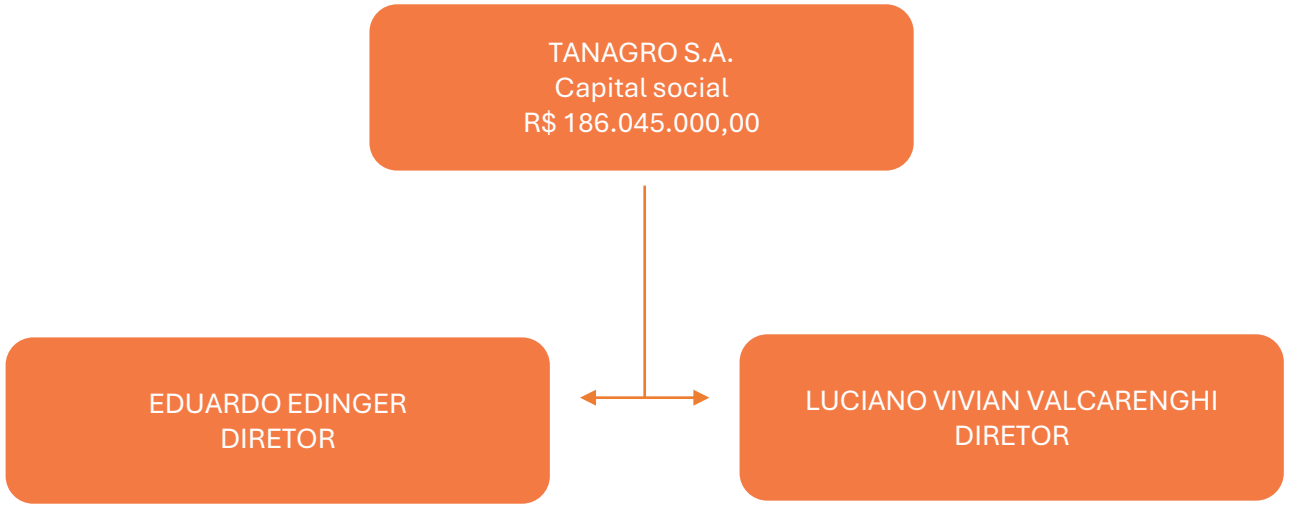
3. Informações das Recuperandas

Denominação social
TANAGRO S.A.

CNPJ
89.387.864/0001-11

Início das Atividades
01/03/1979

Endereço
Rua Torbjorn Weibull, nº 199, bairro
Tanac, Montenegro/RS, CEP 92524-000



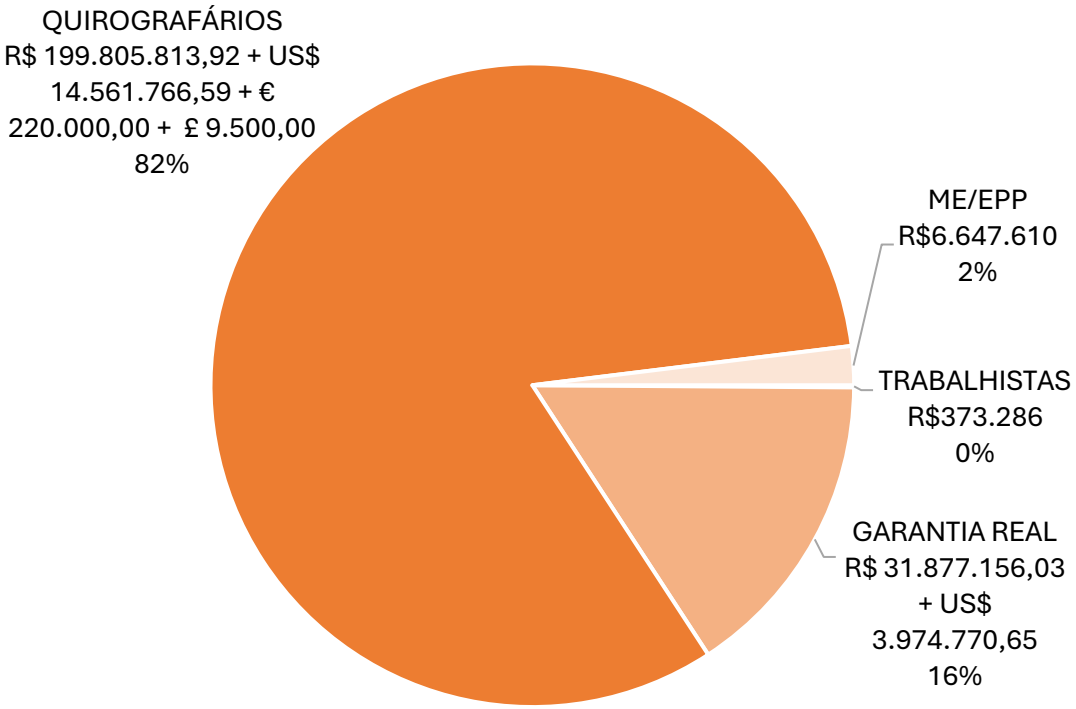
Objeto Social

Extração de madeira em florestas plantadas, criação de bovinos para corte, cultivo de acácia-negra, cultivo de mudas em viveiros florestais, produção de casca de acácia-negra - florestas plantadas.

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo soma R$ 238.703.866,35 + US$ 18.536.537,24 + € 220.000,00 + £ 9.500,00, distribuídos entre 198 credores da Classe I, 2 credores da Classe II, 245 da Classe III e 154 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

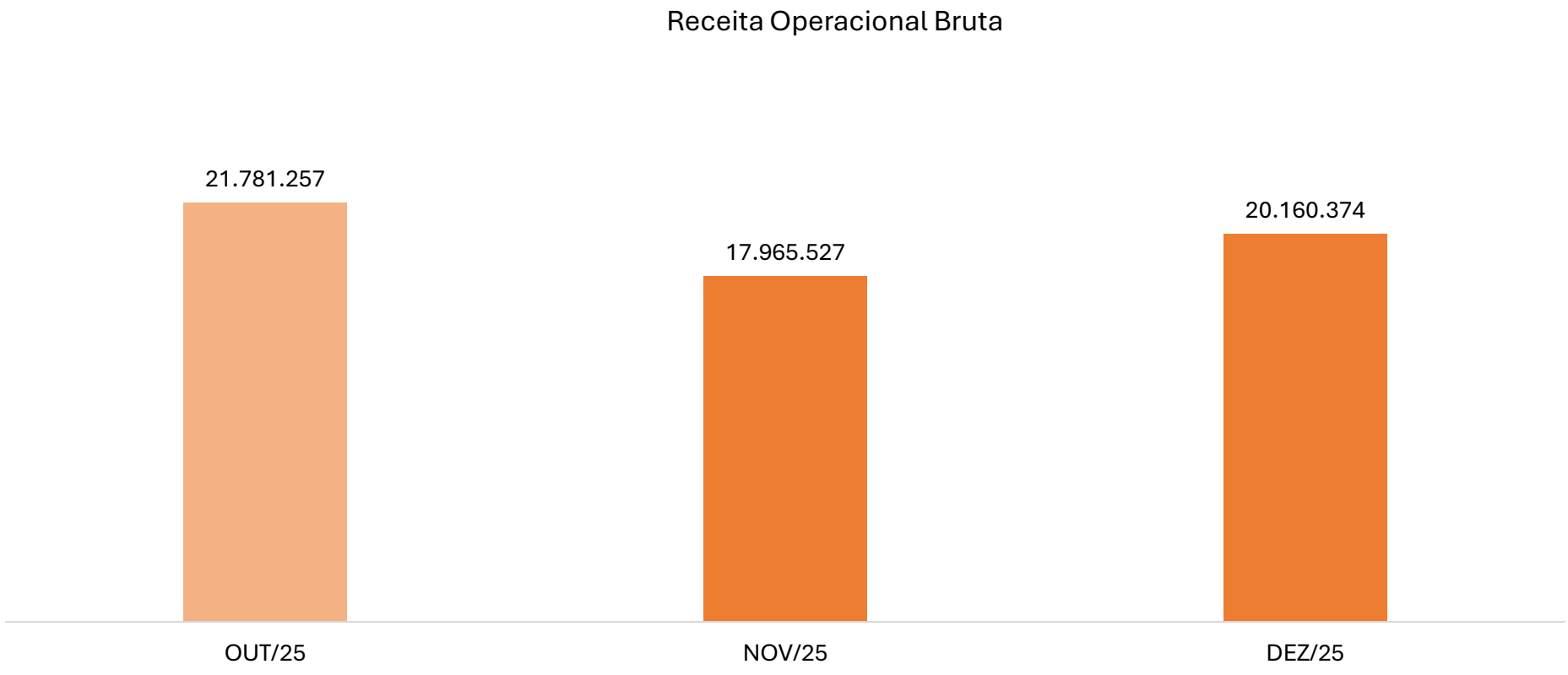


Os 10 maiores credores representam 64,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A.	102.398.391,96
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO VOTORANTIM S.A.	55.606.830,65
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	31.877.156,03
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	19.168.408,51
QUIROGRAFÁRIOS	REITER TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA	4.021.756,67
QUIROGRAFÁRIOS	NEXT RENTAL LOCACOES S/A	1.806.475,49
QUIROGRAFÁRIOS	XP INVESTIMENTOS CCTVM S.A.	1.732.265,48
ME/EPP	MAICON VINICIUS TORRES MEIATO LTDA	1.510.720,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANUCHAR comércio EXTERIOR LTDA	1.285.972,18
QUIROGRAFÁRIOS	ITAÚ BBA ASSESSORIA FINANCEIRA S.A.	1.262.800,48

5. Faturamento | Tanac S/A

No período analisado, a Recuperanda apresentou faturamento de R$ 38,1 milhões. No acumulado do exercício de 2025, a receita bruta totalizou R$ 265,3 milhões, o que corresponde a uma média mensal de R$ 22,1 milhões.



5. Faturamento | Tanagro S/A

Nas competências demonstradas, a Companhia registrou faturamento de R$ 26,6 milhões. No acumulado do exercício de 2025, a receita bruta totalizou R$ 166,2 milhões, o que representa uma média mensal de R$ 13,8 milhões.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | Tanac S/A

Obrigações Sociais

O agrupamento "Obrigações Sociais" contempla os valores devidos pela Empresa aos órgãos governamentais, decorrentes da folha de pagamento. O saldo encontrava-se distribuído nas contas relacionadas na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
INSS A RECOLHER	1.723.092	1.673.866	906.599
FGTS A RECOLHER	300.768	351.161	358.686
CONVÊNIO SENAI/SESI	55.926	57.398	60.661
TOTAL	**2.079.787**	**2.082.426**	**1.325.946**

No bimestre analisado, o grupo apresentou redução de R$ 753,8 mil, decorrente, principalmente, da diminuição na rubrica "INSS a Recolher", no valor de R$ 816,5 mil, parcialmente compensada pelos acréscimos de R$ 57,9 mil em "FGTS a Recolher" e de R$ 4,7 mil na conta "Convênio SENAI/SESI".

Obrigações Fiscais e Tributárias

As "Obrigações Fiscais e Tributárias" compreendem os valores devidos pela Recuperanda relativos a impostos e contribuições incidentes sobre operações financeiras, receitas, resultados, remunerações e serviços prestados, cujos recolhimentos devem ocorrer conforme os prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes. A composição do agrupamento encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
ICMS A RECOLHER	838.039	818.308	457.951
PIS/COFINS A RECOLHER	6.623.783	6.623.783	3.492.907
IRRF A RECOLHER	3.088.655	2.608.020	2.582.208
FUNRURAL A RECOLHER	86.131	37.700	(42.705)
RETENCOES TRIBUTARIAS	135.250	165.245	155.666
PARCELAMENTOS A PAGAR	1.367.199	2.420.187	3.680.032
TOTAL	**12.139.058**	**12.673.244**	**10.326.059**

Nas competências analisadas, o grupo apresentou redução de R$ 1,8 milhão, explicada, majoritariamente, pela diminuição na conta "PIS/COFINS a Recolher", no montante de R$ 3,1 milhões, parcialmente compensada pelo aumento de R$ 2,3 milhões em "Parcelamentos a Pagar".

6. Obrigações Fiscais e Sociais | Tanac /A

Parcelamentos - LP

O grupo “Parcelamentos – LP” registra o saldo a pagar referente ao Parcelamento de Tributos Federais firmado pela Recuperanda, correspondente às parcelas com vencimento em prazo superior a doze meses, contados da data-base do balancete em análise.

Nas competências analisadas, verificou-se aumento de R$ 4,4 milhões, montante que passou a representar o saldo integral do agrupamento ao final do período, uma vez que a rubrica se apresentava zerada anteriormente.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 20/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía débitos inscritos em dívida ativa.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | Tanagro S/A

Obrigações Sociais

O agrupamento "Obrigações Sociais" contempla os valores devidos pela Empresa aos órgãos governamentais, decorrentes da folha de pagamento. O saldo encontrava-se distribuído nas contas relacionadas na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
INSS A RECOLHER	885.947	435.659	(63.400)
FGTS A RECOLHER	275.586	300.656	304.120
TOTAL	**1.161.533**	**736.315**	**240.720**

No bimestre analisado, o grupo apresentou redução de R$ 920,8 mil, decorrente da diminuição na rubrica "INSS a Recolher", no valor de R$ 949,3 mil, parcialmente compensada pelo acréscimo de R$ 28,5 mil em "FGTS a Recolher".

Obrigações Fiscais e Tributárias

As "Obrigações Fiscais e Tributárias" compreendem os valores devidos pela Recuperanda relativos a impostos e contribuições incidentes sobre operações financeiras, receitas, resultados, remunerações e serviços prestados, cujos recolhimentos devem ocorrer conforme os prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes. A composição do agrupamento encontra-se demonstrada na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
ICMS A RECOLHER	1.349	1.012	7.607
PIS/COFINS A RECOLHER	5.789.927	5.789.927	-
PROVISÃO P/IRPJ E CSLL	-	45.000.685	42.129.193
IRRF A RECOLHER	1.920.836	1.740.791	1.765.160
FUNRURAL A RECOLHER	2.251.429	1.964.919	1.536.890
RETENCOES TRIBUTARIAS	499.332	502.388	383.017
PARCELAMENTOS A PAGAR	111.378	702.798	1.668.289
TOTAL	**10.574.252**	**55.702.521**	**47.490.156**

Nas competências analisadas, o grupo apresentou aumento de R$ 36,9 milhões. A variação decorreu, principalmente, do reconhecimento de R$ 42,1 milhões na rubrica "Provisão p/ IRPJ e CSLL", parcialmente compensado pela diminuição de R$ 5,8 milhões em "PIS/COFINS a Recolher".

6. Obrigações Fiscais e Sociais | Tanagro S/A

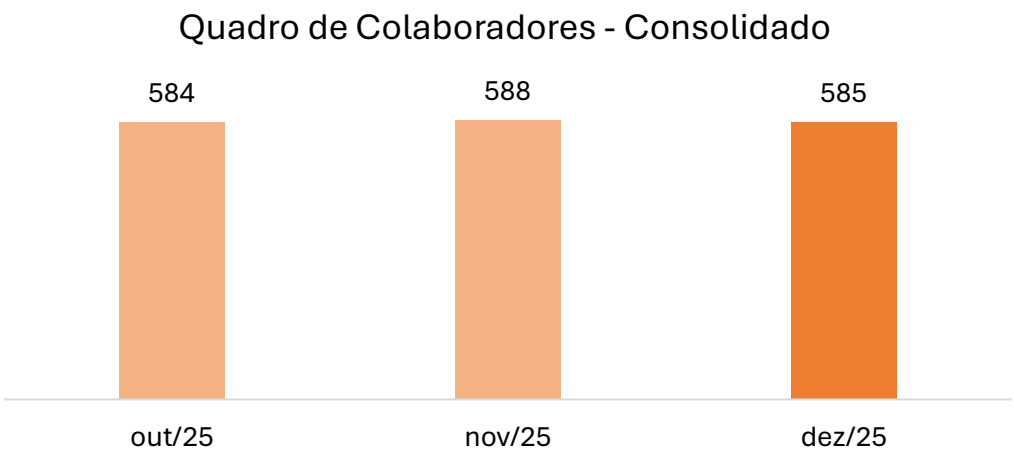
Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 20/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía débitos inscritos em dívida ativa.

7. Quadro de Colaboradores

Conforme informações encaminhadas pelo Grupo, na última competência analisada as Recuperandas contavam com **585** empregados ativos contratados sob o regime CLT, distribuídos da seguinte forma: Tanac S.A., com 271 empregados, e Tanagro S.A., com 314 empregados.

Durante o bimestre, foram registradas 12 admissões e 13 desligamentos, sendo 8 admissões e 2 desligamentos na Tanac S.A., e 4 admissões e 11 rescisões na Tanagro S.A. Contudo, constatou-se divergência entre o saldo inicial de colaboradores da Tanac S.A., acrescido dos admitidos e deduzido dos demitidos, cujo total apurado foi de 269, e o quantitativo final constante na folha de pagamento, que indica 271 colaboradores. Diante dessa inconsistência, a Administração Judicial optou por considerar, para fins de demonstração, o número final apresentado no documento fornecido pela Empresa.



O dispêndio bimestral com proventos e encargos sociais totalizou R$ 9,3 milhões, distribuídos da seguinte forma: Tanac S.A. registrou R$ 4,6 milhões em proventos e R$ 1,5 milhão em encargos, enquanto a Tanagro S.A. apurou R$ 2,8 milhões em proventos e R$ 306,1 mil em encargos.

14

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	**279.236.711**	**287.419.358**	**217.626.830**
DISPONIBILIDADES	4.845.501	6.529.794	18.557.367
CLIENTES	120.717.963	122.465.039	119.967.150
ADIANTAMENTOS	20.493.785	21.791.762	11.677.097
ESTOQUES	58.294.005	60.457.351	48.833.720
TRIBUTOS A RECUPERAR	15.321.181	15.140.445	12.067.880
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	50.213.421	52.515.395	-
DESPESAS ANTECIPADAS	7.873.079	6.456.566	5.260.562
OUTROS CRÉDITOS	1.477.776	2.063.006	1.263.055
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**375.243.338**	**493.977.976**	**494.295.789**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	57.865.280	54.508.439	58.023.020
INVESTIMENTOS	221.072.454	341.345.289	335.653.861
IMOBILIZADO	62.362.286	63.625.676	63.364.145
INTANGÍVEL	9.697.005	9.783.148	9.967.856
DIREITO DE USO - ARRENDAMENTO	3.660.895	3.512.819	5.261.871
FOMENTO FLORESTAL	20.585.417	21.202.604	22.025.034
TOTAL DO ATIVO	**654.480.049**	**781.397.334**	**711.922.618**

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

DISPONIBILIDADES	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	104.502	104.161	107.177
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.739.751	5.425.492	5.643.569
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.001.248	1.000.140	12.806.621
TOTAL	**4.845.501**	**6.529.794**	**18.557.367**

O saldo de “Caixa” encontrava-se representado exclusivamente pela rubrica “Caixa Outras Moedas”, apresentou acréscimo de R$ 2,7 mil no período analisado. Os “Bancos Conta Movimento” registraram aumento de R$ 2,9 milhões no bimestre. Dos extratos bancários disponibilizados, foi possível validar o montante de R$ 211,4 mil, correspondente às contas do Bradesco, Caixa Econômica Federal, BTG Pactual S.A. e Banco ABC Brasil S.A.. Contudo, foram identificadas divergências em relação aos extratos dos demais bancos. As “Aplicações Financeiras” apresentaram incremento de R$ 10,8 milhões no período, não tendo a Recuperanda disponibilizado os extratos bancários que permitissem a validação do saldo de R$ 12,8 milhões ao final da última competência.

1.2 – Clientes

A rubrica “Clientes” compreende os valores a receber decorrentes de vendas já faturadas e ainda não liquidadas até a data-base analisada, líquidos das provisões estimadas para perdas. No bimestre analisado, houve redução de R$ 750,8 mil, principalmente pelo aumento de R$ 1,4 milhão na rubrica negativa “Provisão p/ Perda Contas a Receber”.

CLIENTES	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
CLIENTES NACIONAIS	102.975.395	105.127.696	103.866.083
CLIENTES EXPORTACAO	17.904.521	17.498.073	17.621.749
PROVISAO P/PERDA CONTAS RECEBER	(161.953)	(160.731)	(1.520.683)
TOTAL	**120.717.963**	**122.465.039**	**119.967.150**

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

O grupo "Adiantamentos" registra os valores antecipados a terceiros, referentes à aquisição de bens ou serviços ainda não recebidos, bem como a colaboradores, conforme a natureza das operações realizadas.

ADIANTAMENTOS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	250.596	2.326	86.367
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	472.874	1.052.755	630.042
ADIANTAMENTO DE VIAGENS	29.896	31.445	45.732
OUTROS ADIANTAMENTOS	19.740.419	20.705.236	10.914.957
TOTAL	**20.493.785**	**21.791.762**	**11.677.097**

No período analisado, a principal variação ocorreu na conta "Outros Adiantamentos", que apresentou redução de R$ 8,8 milhões, decorrente, essencialmente, das baixas relativas a ressarcimentos de seguros, conforme verificado no razão contábil.

1.4 – Estoques

O grupo "Estoques" compreendia insumos para produção, produtos acabados e em elaboração, materiais e equipamentos, adiantamentos para importações e operações transitórias de estoque, conforme demonstrado na tabela correspondente.

ESTOQUES	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
PRODUTOS ACABADOS	36.054.301	37.981.282	32.595.277
PRODUTOS EM ELABORACAO	1.843.269	1.713.232	1.966.903
ESTOQUES DE MATERIAS PRIMAS	5.848.010	6.172.868	1.778.840
ESTOQUES MATERIAIS CONSUMO	5.511.029	5.588.244	4.805.730
ESTOQUES MATERIAIS ALMOXARIFADO	6.265.215	6.623.408	5.699.578
ESTOQUES MATERIAIS DE REVENDA	200.142	160.241	365.094
IMPORTACOES EM ANDAMENTO	163.150	163.150	12.900
TRANSITORIA ESTOQUES	2.408.887	2.054.926	1.609.399
TOTAL	**58.294.005**	**60.457.351**	**48.833.720**

O conjunto das contas apresentou redução de R$ 9,5 milhões, concentrada principalmente nas rubricas "Produtos Acabados", com diminuição de R$ 3,5 milhões, e "Estoques de Matérias Primas", no montante de R$ 4,1 milhões.

Os saldos registrados em "Estoques" foram validados com os relatórios de posição de estoque encaminhados pela Companhia.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Tributos a Recuperar

Os "Tributos a Recuperar" representam valores relativos a créditos oriundos de tributos federais, estaduais e municipais, passíveis de compensação ou restituição futura, conforme a legislação aplicável.

TRIBUTOS A RECUPERAR	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
ICMS A RECUPERAR	985.692	968.273	887.203
IPI A COMPENSAR	13.033	25.091	50.164
PIS/COFINS A RECUPERAR	7.062.451	6.862.919	3.683.103
IRRF A COMPENSAR	2.545.312	2.545.775	2.548.170
IRPJ/CONTR. SOCIAL RECUPERAR	526.330	526.330	526.330
PIS/COFINS S/ATIVO IMOBILIZADO	18.683	18.498	18.313
OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR	4.169.680	4.193.558	4.354.598
TOTAL	**15.321.181**	**15.140.445**	**12.067.880**

No período analisado, o conjunto das contas apresentou redução de R$ 3,3 milhões, decorrente, majoritariamente, da diminuição na rubrica "PIS/COFINS a Recuperar", no montante de R$ 3,4 milhões, parcialmente compensada pelo acréscimo de R$ 184,9 mil em "Outros Impostos a Recuperar".

1.6 – Instrumentos Financeiros

O grupo "Instrumentos Financeiros" registra os valores relativos às aplicações financeiras de Hedge NDF. No bimestre analisado, o agrupamento apresentou redução de R$ 50,2 milhões, correspondente à baixa integral do saldo como perda, com contrapartida na conta "Perdas Instrumentos Financeiros", classificada em "Outras Obrigações", resultando no zeramento do saldo ao final da última competência.

1.7 – Despesas Antecipadas

O agrupamento "Despesas Antecipadas" compreende os valores pagos antecipadamente a título de custos e despesas, que serão apropriados ao resultado conforme o regime de competência. A composição está demonstrada na tabela correspondente.

DESPESAS ANTECIPADAS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
PREMIOS DE SEGUROS	4.511.940	4.112.059	3.686.381
DESPESAS ANTECIPADAS	1.092.108	1.092.108	58.043
ENCARGOS FINANCEIROS	186.987	186.987	-
OUTROS CUSTOS/DESPESAS	2.082.044	1.065.412	1.516.137
TOTAL	**7.873.079**	**6.456.566**	**5.260.562**

No período analisado, o grupo apresentou redução de R$ 2,6 milhões, decorrente das seguintes apropriações: R$ 825,6 mil em "Prêmios de Seguros"; R$ 1 milhão em "Despesas Antecipadas"; R$ 187 mil em "Encargos Financeiros"; e R$ 565,9 mil em "Outros Custos/Despesas"

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 – Outros Créditos

O agrupamento "Outros Créditos" compreende valores a receber de terceiros, decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram nas demais categorias do Ativo Circulante.

Ao término da última competência, o saldo totalizava R$ 1,3 milhão, composto majoritariamente pela conta "Dividendos Propostos a Receber", na soma de R$ 1,1 milhão.

1.9 – Realizável a Longo Prazo

O grupo "Realizável a Longo Prazo" compreende os bens e direitos com expectativa de realização após doze meses contados da data-base das demonstrações contábeis, conforme composição demonstrada na tabela correspondente.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
OUTROS CREDITOS A RECEBER	-	-	1.264.469
IMPOSTOS A RECUPERAR	454.854	453.390	432.746
IRPJ/CSLL DIFERIDOS	57.269.991	53.914.614	56.185.371
DEPOSITOS JUDICIAIS E OUTROS	140.435	140.435	140.435
TOTAL	**57.865.280**	**54.508.439**	**58.023.020**

No bimestre analisado, verificou-se acréscimo de R$ 157,7 mil, decorrente, principalmente, do aumento de R$ 1,3 milhão na conta "Outros Créditos a Receber", referente à rubrica "Créditos RJ – Retenções de Credores", parcialmente compensado pela redução de R$ 1,1 milhão em "IRPJ/CSLL Diferidos".

Conforme informado pela Recuperanda, esse movimento decorre de retenções suspostamente indevidas realizadas por credores concursais após o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, promovidas pelo Itaú Unibanco S.A., no valor de R$ 878 mil, e pelo Banco do Brasil S.A., no montante de R$ 386,5 mil.

1.10 – Investimentos

O agrupamento "Investimentos" representa as participações permanentes da Companhia, sendo composto por "Participação na Tanagro S.A.", no montante de R$ 323 milhões; "Ajuste a Valor Justo dos Ativos Biológicos – Tanagro S.A.", no valor de R$ 12,7 milhões; e, cotas de capital junto ao Banco Sicredi, no total de R$ 2,5 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

a) Ativo

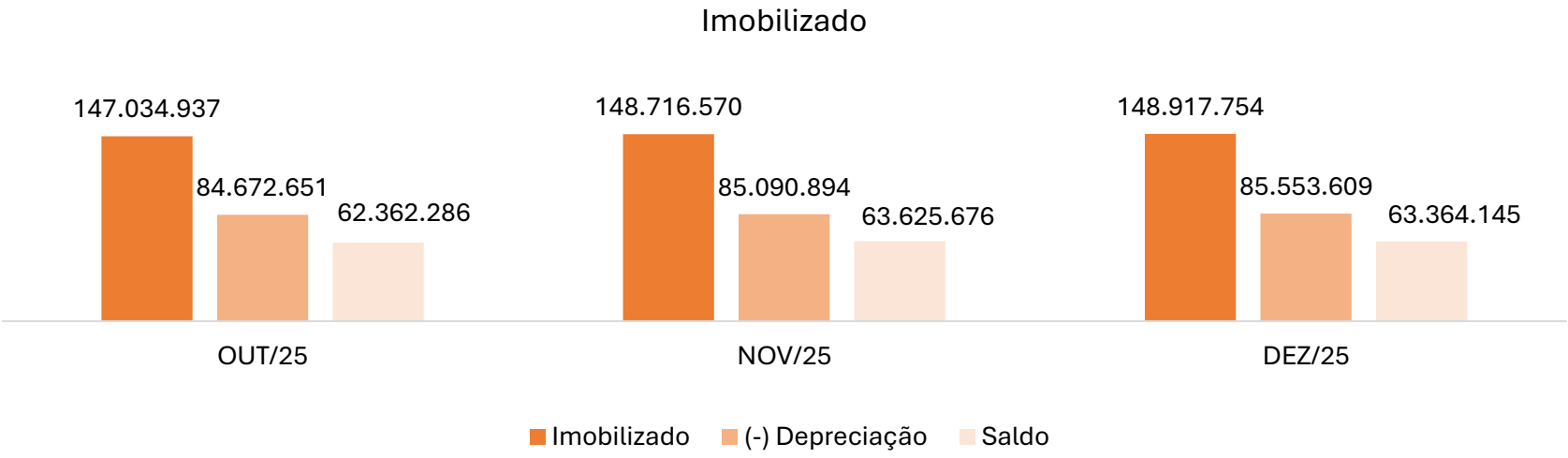
Notas Explicativas

1.11 – Imobilizado

O grupo "Imobilizado" contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Ao final da última competência analisada, o saldo líquido do Imobilizado, já consideradas as depreciações acumuladas, totalizava R$ 63,4 milhões.

No período, foram registradas adições de R$ 1,9 milhão, bem como baixa de R$ 9,8 mil na conta "Máquinas e Equipamentos Industriais", com histórico: "VLR. REF. BAIXA VENDA CFE NF 193471 – RBT Chemical Specialties nesta data", conforme verificado no razão contábil.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.12 – Intangível

O grupo "Intangível" compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Empresa ao longo do tempo, composto conforme tabela abaixo.

INTANGÍVEL	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
SOFTWARES	1.473.589	1.453.202	1.438.815
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	842	421	-
DESENVOLVIMENTO NOVOS PRODUTOS	8.222.575	8.329.525	8.529.041
TOTAL	**9.697.005**	**9.783.148**	**9.967.856**

No período analisado, o agrupamento registrou acréscimo de R$ 270,9 mil, decorrente de adições no montante de R$ 370,9 mil, majoritariamente na rubrica "Desenvolvimento Novos Produtos", que totalizou R$ 364,9 mil. Tal movimentação foi parcialmente compensada pela apropriação de amortizações no valor de R$ 100,1 mil no ciclo analisado.

1.13 – Direito de Uso - Arrendamento

O grupo "Direito de Uso – Arrendamento" compreende os ativos reconhecidos em razão de contratos de arrendamento, destinados à manutenção das atividades operacionais da Empresa, com vida útil superior a um exercício social, conforme composição demonstrada na tabela correspondente.

DIREITO DE USO - ARRENDAMENTO	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
IMOVEIS	4.999.705	4.890.332	4.780.959
VEICULOS	558.318	519.616	480.913
MAQUINAS EQUIPTOS INDUSTRIAIS	(1.897.128)	(1.897.128)	-
TOTAL	**3.660.895**	**3.512.819**	**5.261.871**

No período analisado, verificaram-se reduções de R$ 296,2 mil nas contas "Imóveis" e "Veículos", decorrentes da apropriação das depreciações mensais. Adicionalmente, foi registrado ajuste relacionado à baixa para regularização de saldo negativo na rubrica "Máquinas e Equipamentos Industriais", conforme verificado no razão contábil da Recuperanda.

1.14 – Fomento Florestal

O agrupamento "Fomento Florestal" compreende as parcerias firmadas com produtores rurais, destinadas ao plantio de florestas cultivadas, nas quais a Recuperanda fornece insumos e assistência técnica, garantindo, em contrapartida, a compra futura da madeira produzida.

No período analisado, constatou-se acréscimo de R$ 1,4 milhão, encerrando a última competência com saldo de R$ 22 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	**556.538.865**	**554.388.923**	**517.038.144**
FORNECEDORES	77.305.832	77.978.018	72.465.592
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	348.247.605	227.530.016	241.044.522
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	7.284.862	7.845.940	4.874.715
OBRIGAÇÕES FISCAIS	12.139.058	12.673.244	10.326.059
ADIANTAMENTOS RECEBIDOS	30.067.527	148.050.349	154.804.430
ARRENDAMENTOS	1.739.984	1.733.328	3.624.688
OUTRAS OBRIGAÇÕES	79.753.996	78.578.029	29.898.138
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**153.561.906**	**174.916.009**	**170.494.378**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	124.275.172	128.756.858	105.931.744
PARCELAMENTOS	-	1.629.613	4.374.730
PARTES RELACIONADAS	23.999.459	39.382.866	55.184.003
ARRENDAMENTOS	5.087.276	4.946.673	4.803.900
PROVISÕES	200.000	200.000	200.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(55.620.723)**	**52.092.402**	**24.390.097**
CAPITAL SOCIAL	111.600.000	111.600.000	111.600.000
RESERVA DE SUBVENÇÃO	72.863.088	72.863.088	72.863.088
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9.729.820	10.728.741	7.479.006
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(158.404.231)	(158.404.231)	(161.037.769)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(91.409.401)	15.304.804	(6.514.228)
TOTAL DO PASSIVO	**654.480.049**	**781.397.334**	**711.922.618**

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

A conta “Fornecedores” representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal das operações da Companhia, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data de encerramento da competência analisada.

No período, a Companhia registrou redução de R$ 4,8 milhões, indicando que os pagamentos efetuados superaram o volume de compras a prazo no ciclo. Ao final da última competência, o saldo do agrupamento totalizava R$ 72,5 milhões.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos - CP

O grupo “Empréstimos e Financiamentos – CP” refere-se às captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras, destinadas a capital de giro, aquisição de imobilizado, cheques em trânsito e arrendamentos mercantis, com vencimento em até doze meses contados da data-base dos balancetes analisados.

Ao final do bimestre analisado, o agrupamento apresentava saldo de R$ 241 milhões, registrando redução de R$ 107,2 milhões no período.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
INSTITUIÇÕES NACIONAIS	274.889.222	152.944.344	164.747.154
NO EXTERIOR	68.384.648	68.170.705	70.457.850
PAISES COM TRIBUTAÇÃO FAVORECIDA	6.986.031	6.955.800	7.186.476
CUSTOS A AMORTIZAR	(2.012.295)	(540.832)	(1.346.958)
TOTAL	**348.247.605**	**227.530.016**	**241.044.522**

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Trabalhistas e Sociais

O agrupamento "Obrigações Trabalhistas" registra os valores devidos pela Empresa aos empregados e aos órgãos governamentais vinculados à folha de pagamento, conforme composição demonstrada na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
SALARIOS A PAGAR	47.845	47.882	-
RESCISÕES A PAGAR	(170.529)	(171.861)	-
PENSÃO ALIMENTICIA A PAGAR	34.951	34.526	16.079
CONTRINBUIÇÃO SINDICAL	(63.468)	(63.409)	(92.136)
PARTICIPACOES NO RESULTADO	91.335	91.335	-
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	3.542.004	3.831.054	3.624.827
PROVISÃO 13º SALÁRIO E ENCARGOS	1.722.938	1.993.987	-
TOTAL	**5.205.076**	**5.763.514**	**3.548.770**

No período analisado, o grupo apresentou redução de R$ 1,7 milhão, decorrente, majoritariamente, da baixa da provisão de 13º salário e respectivos encargos. Ao final da última competência, o principal saldo estava concentrado na rubrica "Provisão de Férias e Encargos", que correspondia a 102,1% do total do agrupamento, tendo em vista que a conta "Contribuição Sindical" registrava saldo negativo de R$ 92,1 mil.

No que concerne às "Obrigações Fiscais", sua análise foi realizada no Item 6 - "Obrigações Fiscais e Sociais".

2.4 – Obrigações Fiscais

A análise referente às "Obrigações Fiscais" encontra-se detalhada no Item 6 - "Obrigações Fiscais e Sociais".

2.5 – Adiantamentos Recebidos

A conta "Adiantamentos Recebidos" registra valores recebidos antecipadamente de clientes, antes da entrega do produto ou da prestação do serviço. Na última data-base analisada, o agrupamento apresentava saldo de R$ 154,8 milhões, evidenciando acréscimo de R$ 124,7 milhões no período, conforme composição demonstrada na tabela correspondente.

ADIANTAMENTOS RECEBIDOS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
ADIANTAMENTO CLIENTES NACIONAIS	29.735.366	147.716.096	154.044.716
ADIANTAMENTO CLIENTES EXPORTAÇÃO	332.161	334.253	759.714
TOTAL	**30.067.527**	**148.050.349**	**154.804.430**

2.6 – Arrendamentos

A conta "Arrendamentos" registra os valores decorrentes de contratos de arrendamento reconhecidos conforme o CPC 06 (R2), refletindo no balanço patrimonial o direito de uso e o correspondente passivo de arrendamento. Ao final do período analisado, o grupo apresentava saldo de R$ 3,6 milhões, com acréscimo de R$ 1,9 milhão no bimestre.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Outas Obrigações

O grupo "Outras Obrigações" compreende valores devidos a terceiros, decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram nas demais categorias do Passivo Circulante, conforme composição demonstrada na tabela correspondente.

OUTRAS OBRIGAÇÕES	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
COMISSÕES SOBRE VENDAS A PAGAR	84.812	84.876	212.164
DESPESAS COM VENDAS EXPORTAÇÃO	2.941.239	2.606.076	2.764.497
PERDAS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	51.611.263	50.299.646	2.732.567
OUTRAS CONTAS A PAGAR	25.116.683	25.587.430	24.188.911
TOTAL	**79.753.996**	**78.578.029**	**29.898.138**

No período analisado, o agrupamento apresentou redução de R$ 49,9 milhões, decorrente, majoritariamente, da baixa das perdas em aplicações financeiras de Hedge NDF, no montante de R$ 48,9 milhões, registradas na conta "Perdas Instrumentos Financeiros".

2.8 – Empréstimos e Financiamentos - LP

O grupo "Empréstimos e Financiamentos – LP" refere-se às captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras, destinadas a capital de giro, aquisição de imobilizado, cheques em trânsito e arrendamentos mercantis, com vencimento após doze meses contados da data-base dos balancetes analisados.

Ao final do bimestre analisado, o agrupamento apresentava saldo de R$ 105,9 milhões, registrando redução de R$ 18,3 milhões no período.

2.9 – Parcelamentos - LP

A análise referente aos "Parcelamentos - LP" encontra-se detalhada no Item 6 - "Obrigações Fiscais e Sociais".

2.10 – Partes Relacionadas

As "Partes Relacionadas" compreendem operações de empréstimos (mútuos) realizadas entre a Recuperanda, seus sócios e empresas ligadas.

Ao final do período analisado, o grupo apresentava saldo de R$ 55,2 milhões, tendo sido identificado acréscimo de R$ 31,2 milhões, referente à Tanagro S.A.

Apesar de solicitados pela Administração Judicial, não foram encaminhados os contratos de mútuo formalizados entre as partes, tampouco os demonstrativos das movimentações e dos saldos correspondentes, permanecendo pendente a comprovação documental das operações.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.11 – Arrendamentos - LP

A conta "Arrendamentos – LP" registra os valores decorrentes de contratos de arrendamento com vencimento após doze meses, reconhecidos conforme o CPC 06 (R2), refletindo no balanço patrimonial o direito de uso e o correspondente passivo de arrendamento. Ao final do período analisado, o grupo apresentava saldo de R$ 4,8 milhões, com redução de R$ 283,4 mil no bimestre.

2.12 – Provisões

A conta "Provisões" registra valores estimados referentes a perdas com ações trabalhistas, totalizando R$ 200 mil, sem movimentação no período analisado.

2.13 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa os recursos próprios da Empresa, correspondentes ao valor residual dos ativos (total de bens e direitos) após a dedução de todas as suas obrigações (passivos).

Na competência analisada, a Recuperanda apresentava Patrimônio Líquido positivo de R$ 24,4 milhões, conforme composição demonstrada na tabela correspondente.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
CAPITAL SOCIAL	111.600.000	111.600.000	111.600.000
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9.729.820	10.728.741	7.479.006
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(158.404.231)	(158.404.231)	(161.037.769)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(91.409.401)	15.304.804	(6.514.228)
TOTAL	**(55.620.723)**	**52.092.402**	**24.390.097**

No período, foi apurado lucro líquido de R$ 84,9 milhões, resultado que possibilitou a reversão do Patrimônio Líquido negativo anteriormente registrado em -R$ 55,6 milhões, restabelecendo a posição patrimonial positiva.

Contudo, no acumulado do exercício de 2025, o resultado voltou a se apresentar negativo, totalizando prejuízo de R$ 6,5 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**21.781.257**	**17.965.527**	**20.160.374**
(-) DEDUÇÕES	(1.955.096)	(1.942.323)	(1.434.666)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	***19.826.161***	***16.023.204***	***18.725.708***
CUSTOS OPERACIONAIS	(18.020.953)	(11.437.918)	(22.076.811)
RESULTADO BRUTO	***1.805.207***	***4.585.286***	***(3.351.103)***
MARGEM BRUTA	*9,1%*	*28,6%*	*-17,9%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(8.431.026)**	**116.031.077**	**(13.140.175)**
DESPESAS DE VENDAS	(1.996.845)	(1.630.969)	(3.593.561)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.070.819)	(1.409.555)	(3.686.729)
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERAC.	(3.363.361)	119.071.601	(5.859.885)
RESULTADO OPERACIONAL	***(6.625.818)***	***120.616.363***	***(16.491.278)***
MARGEM OPERACIONAL	*-33,4%*	*752,8%*	*-88,1%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(8.317.889)**	**(11.849.836)**	**(5.924.404)**
RECEITAS FINANCEIRAS	678.119	1.267.905	1.785.971
DESPESAS FINANCEIRAS	(8.996.008)	(13.117.741)	(7.710.376)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(14.943.707)***	***108.766.527***	***(22.415.683)***
IRPJ E CSLL DIFERIDOS	(8.624.189)	(2.052.322)	596.650
RESULTADO LÍQUIDO	**(23.567.896)**	**106.714.205**	**(21.819.032)**
MARGEM LÍQUIDA	*-118,9%*	*666,0%*	*-116,5%*

Notas Explicativas

No ciclo analisado, a Recuperanda apresentou “Receita Operacional Bruta” de R$ 38,1 milhões, com “Deduções” de R$ 3,4 milhões, resultando em “Receita Líquida Operacional” de R$ 34,7 milhões.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R$ 33,5 milhões no bimestre, decorrentes exclusivamente da apropriação dos custos sobre os produtos vendidos, o que gerou resultado bruto de R$ 1,2 milhão.

As “Despesas Operacionais” apresentaram resultado líquido positivo de R$ 102,9 milhões, influenciado, principalmente, pela rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, que registrou R$ 113,2 milhões positivos, em razão do reconhecimento de R$ 114,6 milhões a título de “Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial”. Por sua vez, as “Despesas Administrativas” somaram R$ 5,1 milhões, e as “Despesas de Vendas”, R$ 5,2 milhões no bimestre analisado. Em decorrência dessas movimentações, o “Resultado Operacional” foi positivo em R$ 104,1 milhões.

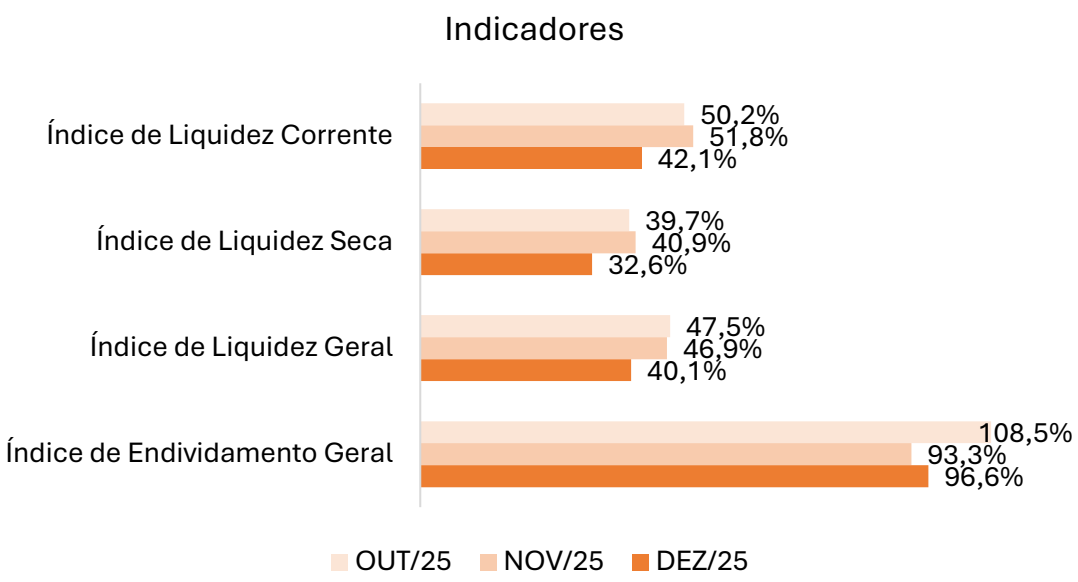
O “Resultado Financeiro” líquido apresentou saldo negativo de R$ 17,8 milhões, decorrente da apropriação de juros, variação monetária e variação cambial incidentes sobre empréstimos e financiamentos.

Assim, o “Resultado Antes dos Impostos” totalizou R$ 86,4 milhões. Após o reconhecimento de R$ 1,5 milhão em “IRPJ e CSLL Diferidos”, a Companhia apurou lucro líquido de R$ 84,9 milhões no bimestre em análise.

No acumulado do exercício de 2025, contudo, a Companhia registrou prejuízo líquido de R$ 6,5 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanac S/A

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de liquidação das obrigações de curto prazo, enquanto percentuais inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

Nas competências analisadas, o indicador apresentou redução, passando de 50,2% para 42,1%, mantendo-se significativamente abaixo do nível considerado adequado. Esse comportamento evidencia que os ativos circulantes disponíveis são insuficientes para a quitação integral das obrigações de curto prazo, indicando melhora na gestão do capital de giro.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante. Trata-se, portanto, de medida mais conservadora da liquidez imediata.

No período analisado, o indicador apresentou retração, passando de 39,7% para 32,6%. O patamar observado, substancialmente inferior a 100%, reforça a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, situação que se torna ainda mais favorável quando desconsiderada a realização dos estoques, evidenciando folga sobre a liquidez imediata da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras| Tanagro S/A

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o índice apresentou redução, passando de 47,5% para 40,1%, mantendo-se significativamente abaixo do patamar de 100%. Tal comportamento evidencia que a Companhia não dispõe de ativos realizáveis suficientes para fazer frente ao conjunto de suas obrigações.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra qual parcela dos ativos é financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na competência analisada, o indicador apresentou redução, passando de 108,5% para 96,6%. O resultado indica que o Passivo Total passou a ser inferior ao Ativo Total, caracterizando capital próprio positivo. Ainda assim, o patamar próximo de 100% evidencia que a Companhia financia parcela substancial de seus ativos por meio de capitais de terceiros, exigindo acompanhamento contínuo da evolução do endividamento e da geração de resultados operacionais.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	**177.809.902**	**354.990.643**	**308.887.909**
DISPONIBILIDADES	17.454.206	46.171.438	13.351.064
CLIENTES	96.282.233	254.980.773	250.627.175
ADIANTAMENTOS	3.345.127	2.976.177	3.050.627
ESTOQUES	43.711.066	33.639.574	29.335.479
TRIBUTOS A RECUPERAR	15.161.756	15.428.891	10.157.993
DESPESAS ANTECIPADAS	1.810.704	1.748.568	2.320.348
OUTROS CRÉDITOS	44.810	45.222	45.222
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**386.464.349**	**374.311.821**	**393.350.230**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	23.999.459	39.382.866	55.184.003
INVESTIMENTOS	151.291	151.291	151.291
IMOBILIZADO	63.228.335	41.239.211	41.165.868
ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)	268.672.148	263.006.238	266.688.977
INTANGÍVEL	33.729	33.080	32.431
DIREITO DE USO - ARRENDAMENTO	30.379.387	30.499.137	30.127.660
TOTAL DO ATIVO	**564.274.250**	**729.302.464**	**702.238.140**

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As "Disponibilidades" compreendiam os saldos mantidos em contas bancárias e aplicações da Recuperanda, conforme tabela abaixo.

DISPONIBILIDADES	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
BANCOS CONTA MOVIMENTO	645.946	706.290	144.513
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16.808.260	45.465.148	13.206.551
TOTAL	**17.454.206**	**46.171.438**	**13.351.064**

No bimestre analisado, a rubrica "Bancos Conta Movimento" apresentou redução de R$ 501,4 mil. Em relação ao saldo final, foi possível validar o montante de R$ 121,8 mil a partir dos extratos bancários disponibilizados, remanescendo diferença de R$ 22,7 mil, referente aos saldos registrados junto aos bancos Bradesco e Santander. As "Aplicações Financeiras" registraram decréscimo de R$ 3,6 milhões no período. Contudo, não foi possível validar integralmente a posição contabilizada, especialmente no que se refere às aplicações mantidas junto ao Banco Santander, em razão da ausência de documentação suficiente nos extratos apresentados.

1.2 – Clientes

A rubrica "Clientes" compreendia os valores a receber já faturados e ainda não recebidos até o encerramento do período analisado, líquidos das provisões estimadas para perdas. No bimestre analisado, o agrupamento apresentou aumento expressivo de R$ 154,3 milhões, decorrente, principalmente, da emissão de títulos em novembro de 2025 em favor de Algarrobo Propr, no montante de R$ 163,8 milhões, conforme evidenciado no Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber.

CLIENTES	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
CLIENTES NACIONAIS	96.392.233	255.090.773	250.737.175
PROVISAO P/PERDA CONTAS RECEBER	(110.000)	(110.000)	(110.000)
TOTAL	**96.282.233**	**254.980.773**	**250.627.175**

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

O grupo "Adiantamentos" registra os valores antecipados a terceiros, relacionados à aquisição de bens ou serviços ainda não recebidos, bem como a colaboradores, conforme composição apresentada na tabela correspondente.

ADIANTAMENTOS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	217.006	588.840	604.318
ADIANTAMENTO DE VIAGENS	13.094	13.094	13.394
OUTROS ADIANTAMENTOS	3.115.027	2.374.242	2.858.277
PROVISAO P/PERDA DE CREDITOS	-	-	(425.362)
TOTAL	**3.345.127**	**2.976.177**	**3.050.627**

No bimestre analisado, o agrupamento apresentou redução de R$ 294,5 mil, decorrente, principalmente, da constituição de "Provisão P/ Perda de Créditos", no montante de -R$ 425,4 mil, e da diminuição na rubrica "Outros Adiantamentos", no valor de R$ 256,8 mil. Tais reduções foram parcialmente compensadas pelo acréscimo registrado em "Adiantamento a Empregados", que totalizou R$ 387,3 mil no período.

1.4 – Estoques

O grupo "Estoques" compreendia produtos acabados, materiais de almoxarifado, estoque de mudas e pecuária, bem como operações transitórias relacionadas aos estoques, conforme demonstrado na tabela a seguir.

ESTOQUES	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
PRODUTOS ACABADOS	30.334.717	25.308.963	24.329.517
PROVISAO P/PERDAS ESTOQUE	1.200.000	-	(1.616.550)
ESTOQUES MATERIAIS ALMOXARIFADO	7.531.988	6.813.023	5.530.692
ESTOQUES DE MUDAS	1.309.982	1.241.645	843.330
ESTOQUE PECUARIA	1.547.421	-	-
TRANSITORIA ESTOQUES	1.786.958	275.943	248.490
TOTAL	**43.711.066**	**33.639.574**	**29.335.479**

No período analisado, o conjunto das contas apresentou redução de R$ 14,4 milhões, verificada de forma generalizada nas rubricas do agrupamento, com destaque para "Produtos Acabados", com diminuição de R$ 6 milhões; "Provisão P/ Perda Estoque", com redução de R$ 2,8 milhões; "Estoques Materiais Almoxarifado", com decréscimo de R$ 2 milhões; "Estoque Pecuária", com redução de R$ 1,5 milhão; "Transitória Estoques", com variação negativa de R$ 1,5 milhão.

Os saldos registrados em "Estoques" foram validados com os relatórios de posição de estoques encaminhados pela Companhia, não sendo identificadas divergências relevantes entre os controles auxiliares e os registros contábeis.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Tributos a Recuperar

Os "Tributos a Recuperar" representam valores registrados a título de créditos tributários oriundos de tributos federais, estaduais e municipais, passíveis de compensação ou restituição futura, nos termos da legislação aplicável.

TRIBUTOS A RECUPERAR	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
ICMS A RECUPERAR	151.742	151.742	151.742
PIS/COFINS A RECUPERAR	9.750.958	10.585.828	5.236.631
IRRF A COMPENSAR	539.119	559.297	79.090
IRPJ/CONTR. SOCIAL RECUPERAR	231.134	231.134	789.640
OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR	4.488.802	3.900.890	3.900.890
TOTAL	**15.161.756**	**15.428.891**	**10.157.993**

No período analisado, o conjunto das contas apresentou redução de R$ 5 milhões, decorrente, principalmente, da diminuição na rubrica "PIS/COFINS a Recuperar", no montante de R$ 4,5 milhões, evidenciando utilização ou reclassificação parcial desses créditos no ciclo.

1.6 – Despesas Antecipadas

O agrupamento "Despesas Antecipadas" compreende custos e despesas pagos antecipadamente que serão apropriados ao resultado conforme o regime de competência, conforme composição demonstrada na tabela correspondente.

DESPESAS ANTECIPADAS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
PREMIOS DE SEGUROS	1.800.629	1.706.738	1.767.479
DESPESAS ANTECIPADAS	5.452	5.452	-
OUTROS CUSTOS/DESPESAS	4.623	36.378	552.870
TOTAL	**1.810.704**	**1.748.568**	**2.320.348**

No ciclo analisado, o grupo apresentou acréscimo de R$ 509,6 mil, decorrente do aumento de R$ 548,2 mil na rubrica "Outros Custos/Despesas", parcialmente compensado pela redução de R$ 33,2 mil na conta "Prêmios de Seguros".

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 – Outros Créditos

O agrupamento "Outros Créditos" compreende valores a receber de terceiros, decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram nas demais categorias do Ativo Circulante.

Ao término da última competência, o saldo encontrava-se composto exclusivamente pela conta "Créditos a Receber Diversos", totalizando R$ 45,2 mil, após acréscimo de R$ 412,49 no bimestre analisado.

1.8 – Realizável a Longo Prazo

O grupo "Realizável a Longo Prazo" compreende bens e direitos com realização estimada após doze meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis.

No período analisado, o agrupamento estava composto exclusivamente pela rubrica "Contas a Receber Controladora", referente a empréstimos concedidos à Tanac S.A., totalizando R$ 55,2 milhões ao final da última competência, após acréscimo de R$ 31,2 milhões no ciclo.

1.9 – Investimentos

O agrupamento "Investimentos" representa as participações permanentes da Recuperanda em outras entidades.

Ao término do período analisado, o saldo totalizava R$ 151,3 mil, sem movimentação nas competências examinadas. A composição estava assim distribuída: R$ 300,00 referentes a cotas de capital do Banco Sicredi e R$ 151 mil relativos à participação na Cooperativa dos Suinocultores do Cai Superior Ltda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

a) Ativo

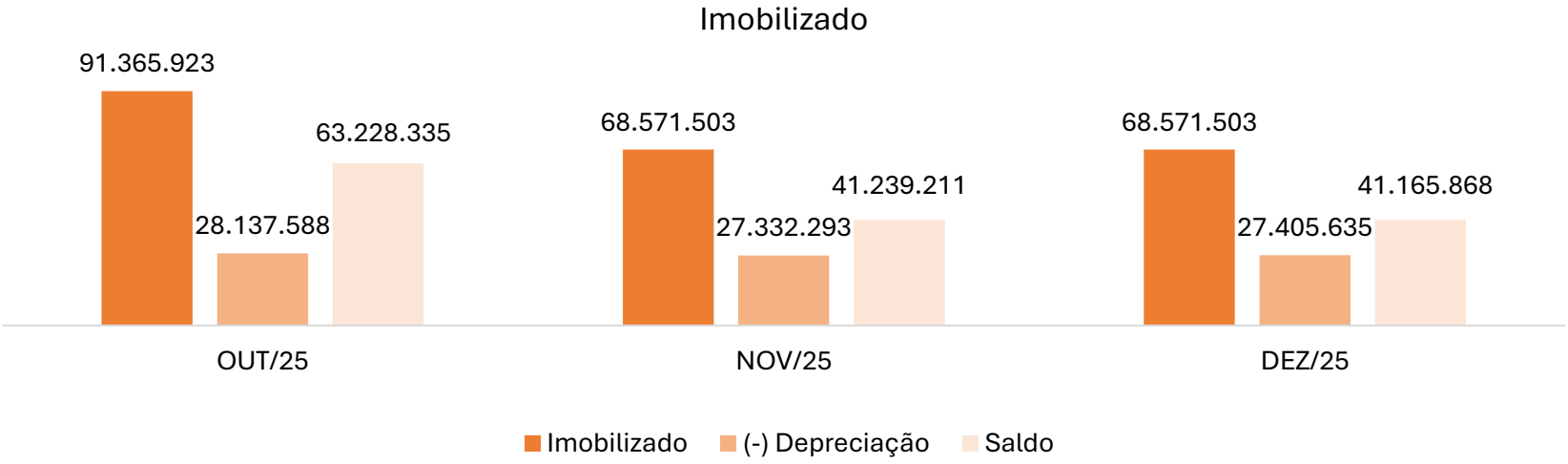
Notas Explicativas

1.10 – Imobilizado

O grupo "Imobilizado" contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Ao final da última competência analisada, o saldo líquido do "Imobilizado", já consideradas as depreciações acumuladas, totalizava R$ 41,2 milhões.

No ciclo analisado, foram registradas adições de R$ 169,7 mil e baixas relevantes, destacando-se a redução de R$ 22 milhões na conta "Terrenos", de R$ 217,3 mil em "Benfeitorias em Fazendas" e de R$ 23,2 mil na rubrica "Imóveis", movimentações estas relacionadas à venda de fazenda com respectivas benfeitorias à Algarrobo Propriedades Rurais e Participações S.A., conforme verificado no razão contábil. Também foram identificadas baixas de R$ 683,5 mil na conta "Máquinas e Equipamentos Industriais", decorrente de venda à Mecânica Meneguetti, e de R$ 19,4 mil na conta "Semoventes", referente à alienação ao Frigorífico Floresta. Importante destacar que as movimentações narradas ocorreram em período anterior do pedido de Recuperação Judicial.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.11 – Ativos Biológicos (Florestas)

O grupo "Ativos Biológicos (Florestas)" corresponde às florestas destinadas ao corte para industrialização, mensuradas a valor justo, deduzidos os custos estimados de venda, colheita e demais manutenções, considerando a quantidade cúbica de madeira existente.

No período analisado, o agrupamento apresentou redução de R$ 2 milhões, encerrando a última competência com saldo de R$ 266,7 milhões, refletindo a atualização do valor justo dos ativos florestais conforme critérios adotados pela Companhia.

1.12 – Intangível

O grupo "Intangível" compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Empresa ao longo do tempo.

No período analisado, o saldo estava composto exclusivamente pela conta "Softwares", além do registro das suas amortizações, finalizando o ciclo com o valor líquido de R$ 32,4 mil.

1.13 – Direito de Uso - Arrendamento

O grupo "Direito de Uso - Arrendamento" compreende os ativos arrendados pela Empresa, reconhecidos nos termos do CPC 06 (R2), destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

DIREITO DE USO - ARRENDAMENTO	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
IMOVEIS	28.992.044	29.213.556	28.943.841
VEICULOS	1.387.343	1.285.581	1.183.819
TOTAL	**30.379.387**	**30.499.137**	**30.127.660**

No período analisado, foram registradas reduções de R$ 251,7 mil nas contas "Imóveis" e "Veículos", decorrentes da apropriação das depreciações mensais, conforme verificado no razão contábil da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	**193.106.030**	**217.768.551**	**194.610.221**
FORNECEDORES	23.320.186	23.611.263	20.704.907
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	92.893.461	90.950.766	88.892.764
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	4.203.355	3.925.849	1.885.686
OBRIGAÇÕES FISCAIS	10.574.252	55.702.521	47.490.156
OUTRAS OBRIGAÇÕES	13.006.718	6.848.496	9.897.587
ADIANTAMENTOS RECEBIDOS	46.960.593	34.636.077	23.699.803
DIVIDENDOS E JUROS S/CAP PRÓPRIO	1.127.846	1.127.846	1.127.846
ARRENDAMENTOS	1.019.621	965.734	911.472
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**150.367.726**	**170.470.670**	**172.882.470**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	54.287.114	71.705.722	72.606.514
PARCELAMENTOS	351.270	2.692.655	4.400.264
ADIANTAMENTOS RECEBIDOS	67.999.999	67.999.999	67.905.231
OUTRAS OBRIGAÇÕES	27.177.307	27.567.937	27.514.279
ARRENDAMENTOS	552.035	504.357	456.182
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**220.800.495**	**341.063.243**	**334.745.448**
CAPITAL SOCIAL	184.170.776	184.170.776	184.170.776
RESERVA DE SUBVENÇÃO	41.737.535	41.737.535	41.737.535
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	95.267	95.267	95.267
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.600	1.600	(622.459)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(5.204.683)	115.058.066	109.364.330
TOTAL DO PASSIVO	**564.274.250**	**729.302.464**	**702.238.140**

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

A conta “Fornecedores” representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal das operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data de encerramento do período analisado. No ciclo em análise, a Companhia registrou redução de R$ 2,6 milhões, indicando que os pagamentos realizados superaram o volume de compras efetuadas a prazo no período. Ao final da última competência, o saldo do agrupamento totalizava R$ 20,7 milhões.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos - CP

O grupo “Empréstimos e Financiamentos – CP” refere-se às captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras, destinadas ao capital de giro, à aquisição de imobilizado, a cheques em trânsito e a arrendamentos mercantis, com vencimento em até doze meses subsequentes à data-base dos balancetes analisados. O agrupamento apresentava saldo de R$ 88,9 milhões ao final do período, com diminuição de R$ 4 milhões em relação à competência anterior, refletindo amortizações contratuais superiores às novas captações no ciclo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
INSTITUIÇÕES NACIONAIS	92.947.106	91.051.895	88.945.464
CUSTOS A AMORTIZAR	(53.646)	(101.129)	(52.699)
TOTAL	**92.893.461**	**90.950.766**	**88.892.764**

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Trabalhistas

O agrupamento "Obrigações Trabalhistas" registra os valores devidos pela Empresa aos empregados e aos órgãos governamentais vinculados à folha de pagamento, conforme composição apresentada na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
SALARIOS A PAGAR	18.704	18.066	-
RESCISÕES A PAGAR	54.143	54.143	-
PENSÃO ALIMENTICIA A PAGAR	10.772	10.762	11.816
CONTRINBUIÇÃO SINDICAL	19.701	(494)	12.072
PARTICIPACOES NO RESULTADO	7.340	7.340	-
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	1.951.183	2.020.998	1.621.079
PROVISÃO 13º SALÁRIO E ENCARGOS	979.979	1.078.720	-
TOTAL	**3.041.822**	**3.189.534**	**1.644.966**

No ciclo analisado, o grupo apresentou redução de R$ 1,4 milhão, decorrente, principalmente, da baixa da "Provisão 13º Salário e Encargos", no montante de R$ 980 mil, e da diminuição da "Provisão de Férias e Encargos", no total de R$ 330,1 mil, refletindo baixas dessas obrigações provisionadas.

A análise das "Obrigações Sociais" foi detalhada no Item 6 - "Obrigações Fiscais e Sociais".

2.4 – Obrigações Fiscais

A análise referente às "Obrigações Fiscais" encontra-se detalhada no Item 6 - "Obrigações Fiscais e Sociais".

2.5 – Outas Obrigações

O grupo "Outras Obrigações" compreende valores devidos a terceiros, decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram nas demais categorias do Passivo Circulante, conforme composição apresentada na tabela correspondente.

OUTRAS OBRIGAÇÕES	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
ARRENDAMENTOS DE TERRA A PAGAR	4.291.512	4.416.845	4.594.119
COMPRA FLORESTAS	3.305.833	56.558	1.302.561
OUTRAS CONTAS A PAGAR	5.409.372	2.375.093	4.000.908
TOTAL	**13.006.718**	**6.848.496**	**9.897.587**

No bimestre, o agrupamento apresentou redução de R$ 3,1 milhões, composta pela diminuição de R$ 2 milhões na rubrica "Compra Florestas" e de R$ 1,4 milhão em "Outras Contas a Pagar", parcialmente compensadas pelo acréscimo de R$ 302,6 mil na conta "Arrendamento de Terra a Pagar".

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 – Adiantamentos Recebidos

A conta "Adiantamentos Recebidos" registra valores recebidos antecipadamente de clientes, antes da entrega do produto ou da prestação do serviço. Na última data-base, apresentava saldo de R$ 23,7 milhões, com decréscimo de R$ 23,3 milhões no período analisado, composto exclusivamente pela rubrica "Adiantamento Clientes Nacionais", evidenciando realização parcial das obrigações correspondentes no ciclo.

2.7 – Dividendos e Juros Sobreo Capital Próprio

O grupo "Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio" registra valores a pagar aos sócios referentes à distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio. Na última data-base, apresentava saldo de R$ 1,1 milhão, integralmente registrado na rubrica "Dividendos Propostos", sem movimentação no ciclo analisado.

2.8 – Arrendamentos

A conta "Arrendamentos" registra os passivos decorrentes de contratos de arrendamento reconhecidos nos termos do CPC 06 (R2), correspondentes ao direito de uso e ao passivo de arrendamento no balanço patrimonial. Ao final do período analisado, o grupo apresentava saldo de R$ 911,5 mil, com redução de R$ 108,1 mil no bimestre, refletindo amortizações contratuais no período.

2.9 – Empréstimos e Financiamentos - LP

O grupo "Empréstimos e Financiamentos – LP" refere-se às captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras, destinadas ao capital de giro, à aquisição de imobilizado, a cheques em trânsito e a arrendamentos mercantis, com vencimento após doze meses subsequentes à data-base dos balancetes analisados.

Ao final do período, o agrupamento apresentava saldo de R$ 72,6 milhões, com incremento de R$ 18,3 milhões no ciclo, indicando aumento do endividamento de longo prazo da Companhia.

2.10 – Parcelamentos - LP

A análise referente aos "Parcelamentos - LP" encontra-se detalhada no Item 6 - "Obrigações Fiscais e Sociais".

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.11 – Adiantamentos Recebidos - LP

A conta "Adiantamentos Recebidos – LP" registra valores recebidos antecipadamente de clientes, cuja realização está prevista para prazo superior a doze meses.

Na última data-base, apresentava saldo de R$ 67,9 milhões, com decréscimo de R$ 94,8 mil no período analisado, composto exclusivamente pela rubrica "Adiantamento Clientes Nacionais – LP".

2.12 – Outas Obrigações - LP

O grupo "Outras Obrigações – LP" compreende valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram nas demais categorias do Passivo Não-Circulante.

Ao final da última competência analisada, o saldo estava composto exclusivamente pela rubrica "Arrendamento de Terras a Pagar", no montante de R$ 27,5 milhões, apresentando acréscimo de R$ 337 mil no bimestre, refletindo novas obrigações contratuais assumidas ou atualização dos saldos existentes.

2.13 – Arrendamentos - LP

A conta "Arrendamentos – LP" registra os passivos decorrentes de contratos de arrendamento com vencimento superior a doze meses, reconhecidos nos termos do CPC 06 (R2), correspondentes ao direito de uso e ao passivo de arrendamento no balanço patrimonial.

Ao final do período analisado, o grupo apresentava saldo de R$ 456,2 mil, com decréscimo de R$ 95,9 mil no bimestre, refletindo amortizações contratuais no período.

2.14 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa os recursos próprios da Empresa, correspondentes ao valor residual dos ativos (total de bens e direitos) após a dedução de todas as obrigações (passivos). Ao final do último período analisado, a Recuperanda apresentava Patrimônio Líquido positivo de R$ 334,7 milhões, composto como segue:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
CAPITAL SOCIAL	184.170.776	184.170.776	184.170.776
RESERVA DE SUBVENÇÃO	41.737.535	41.737.535	41.737.535
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	95.267	95.267	95.267
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.600	1.600	(622.459)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(5.204.683)	115.058.066	109.364.330
TOTAL	**220.800.495**	**341.063.243**	**334.745.448**

No período, foi apurado lucro líquido de R$ 114,6 milhões, totalizando R$ 109,4 milhões no acumulado do exercício de 2025.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**15.445.609**	**16.027.235**	**10.591.838**
(-) DEDUÇÕES	(831.290)	(718.617)	(490.323)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	***14.614.319***	***15.308.618***	***10.101.514***
CUSTOS OPERACIONAIS	(14.028.608)	(18.599.978)	(10.090.031)
RESULTADO BRUTO	***585.711***	***(3.291.360)***	***11.483***
MARGEM BRUTA	*4,0%*	*-21,5%*	*0,1%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(3.329.345)**	**188.494.036**	**(5.359.711)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.153.603)	(4.664.076)	(3.348.202)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERAC.	824.259	193.158.112	(2.011.509)
RESULTADO OPERACIONAL	***(2.743.634)***	***185.202.676***	***(5.348.228)***
MARGEM OPERACIONAL	*-18,8%*	*1209,8%*	*-52,9%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(2.261.108)**	**(2.371.239)**	**(4.259.583)**
RECEITAS FINANCEIRAS	560.277	797.670	865.785
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.821.384)	(3.168.909)	(5.125.369)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(5.004.741)***	***182.831.437***	***(9.607.811)***
IRPJ E CSLL DIFERIDOS	1.701.612	(17.568.004)	999.085
IRPJ E CSLL	(43.498)	(45.000.685)	2.914.990
RESULTADO LÍQUIDO	**(3.346.627)**	**120.262.749**	**(5.693.736)**
MARGEM LÍQUIDA	*-22,9%*	*785,6%*	*-56,4%*

Notas Explicativas

No bimestre analisado, a Empresa apurou R$ 26,6 milhões de “Receita Operacional Bruta”, com “Deduções” de R$ 1,2 milhão, resultando em “Receita Líquida Operacional” de R$ 25,4 milhões.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R$ 28,7 milhões nas competências, decorrentes da apropriação dos custos sobre os produtos vendidos e da prestação de serviços de colheita, o que resultou em prejuízo bruto no período.

As “Despesas Operacionais” apresentaram saldo líquido positivo de R$ 183,2 milhões, influenciadas substancialmente pela rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, que registrou resultado positivo de R$ 191,1 milhões. Tal desempenho decorreu, principalmente, do reconhecimento de R$ 219,4 milhões em “Receita Alienação/Baixa Bens Imobilizado”, compensados por R$ 28,6 milhões relativos a “Custo Alien./Baixa Bens Imobilizado”. As “Despesas Administrativas” totalizaram R$ 8 milhões no bimestre. Em razão dessas movimentações, o “Resultado Operacional” foi positivo em R$ 179,9 milhões.

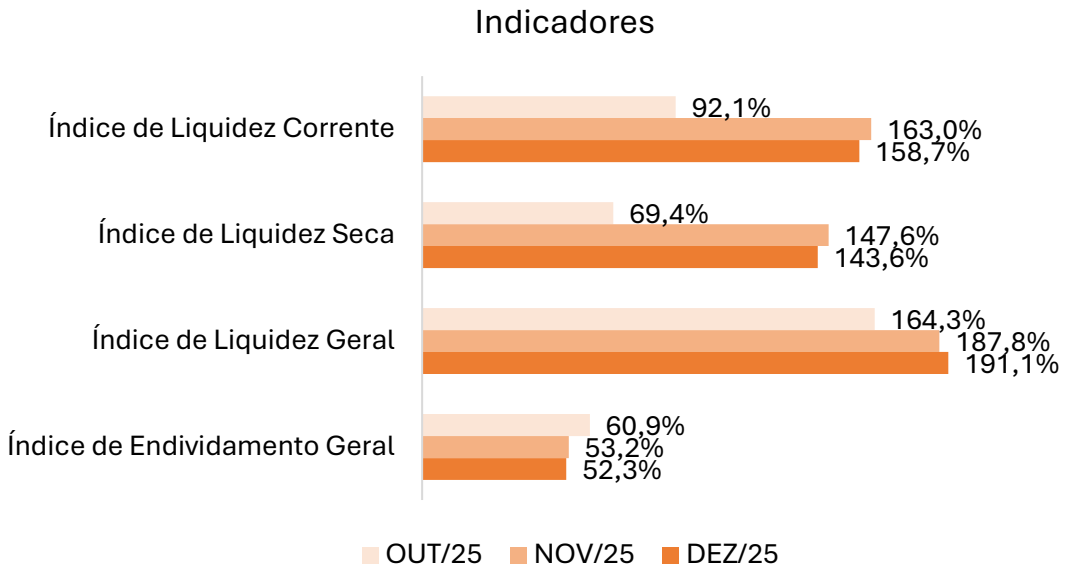
O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R$ 6,6 milhões, em função da apropriação de juros e variação monetária incidentes sobre empréstimos e financiamentos.

Dessa forma, o “Resultado Antes dos Impostos” alcançou R$ 173,2 milhões. O Imposto de Renda e a Contribuição Social, correntes e diferidos, totalizaram R$ 58,7 milhões, resultando em lucro líquido de R$ 114,6 milhões no bimestre analisado.

No exercício de 2025, a Companhia apurou lucro líquido acumulado de R$ 109,4 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das obrigações de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou expressiva melhora, passando de 92,1% para 158,7%, superando o nível de 100%. Tal variação decorreu, principalmente, do acréscimo de R$ 163,8 milhões na rubrica "Clientes", referente à venda de "Imobilizado".

Embora o índice demonstre, no período, suficiência dos ativos circulantes para a quitação integral das obrigações de curto prazo, destaca-se que a melhora está fortemente associada a evento específico e não recorrente, o que demanda acompanhamento da efetiva realização dos créditos registrados.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, configurando medida mais conservadora da liquidez imediata.

No período analisado, o indicador apresentou melhora relevante, passando de 69,4% para 143,6%. O patamar superior a 100% evidencia capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo mesmo sem a realização dos estoques, resultado igualmente impactado pelo reconhecimento do crédito decorrente da alienação de "Imobilizado".

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Tanagro S/A

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da estrutura financeira ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice apresentou elevação, passando de 164,3% para 191,1%, mantendo-se substancialmente acima do patamar de 100%. Tal comportamento evidencia que a Companhia dispõe de ativos realizáveis suficientes para fazer frente ao conjunto de suas obrigações totais.

Ressalta-se, contudo, que a variação positiva está influenciada pelo reconhecimento de créditos decorrentes da alienação de “Imobilizado”, razão pela qual se recomenda o acompanhamento da efetiva realização desses valores para manutenção do equilíbrio financeiro observado.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na competência analisada, o indicador apresentou redução, passando de 60,9% para 52,3%, evidenciando melhora na estrutura de capital da Recuperanda. O resultado indica que o Passivo Total permanece inferior ao Ativo Total, caracterizando capital próprio positivo, sendo que aproximadamente metade dos ativos encontra-se financiada por capitais de terceiros.

9. Checklist | Tanac S/A

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Parcial	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Parcial	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Tanagro S/A

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Parcial	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Parcial	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X